**A SOCIALIZAÇÃO DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO**

Anne Carolynne Zanetti \*¹

Aurísia Célia Florêncio \*¹

Camila Eduarda Morais \*¹

Gabriela Silva Novaes \*¹

Iêda Batista da Cunha \*¹

Nayra de Pádua Faria \*¹

Ana Paula Barbosa \*²

**RESUMO:**

 Somos seres sociais, precisamos nos relacionar para vivermos, um idoso quando é institucionalizado tende a se retrair, e não socializar com as pessoas a sua volta. A comunicação é instrumento para que ocorra essa socialização, assim como o esporte estimula a socialização entre os indivíduos. Nosso projeto foi observar como essa socialização ocorre dentro da instituição. Pudemos observar que a instituição Nosso Lar Espirita conta com muitos voluntários e com projetos como a comemoração dos aniversários das idosas uma vez por mês. Utilizamos o método dedutivo e um questionário de perguntas objetivas para coleta de dados.

**Palavras-chaves:** Idoso, Socialização, Institucionalizado.

**ABSTRACT:**

 We are social beings, we need to relate to live, when an elderly person is institutionalized it tends to retract, and not socialize with people around them. Communication is an instrument for occurring socialization, as well as the sport encourages socialization among individuals. Our project was to observe how this socialization is occurring within the institution. We observed that the institution Our Spiritist Home has many volunteers and projects, such as the celebration of birthdays of elderly once a month. We use the deductive method and a questionnaire to objective questions for data collection.

**Keywords:** Elderly, Socialization, Institutionalized.

 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\*¹ ALUNOS do 4ª Semestre A do curso de Psicologia da Universidade de Franca-SP.

\*² PROFESSORA Orientadora do projeto de pesquisa dos alunos do 4ª Semestre A. Docente na Universidade de Franca. Especialista em Didática. Mestre em Educação pela Universidade Federal de São Carlos. Doutora em Serviço Social pela UNESP de Franca.

**INTRODUÇÃO**

Neste artigo apresentamos como ocorre a socialização das idosas institucionalizadas na instituição Nosso Lar Espirita. Foram abordados vários aspectos, sobre a socialização que pudemos observar com as visitas e entrevistas. As pessoas idosas por si só começam a viverem isoladas, aonde muitas vezes os filhos e netos que não tendo muito tempo para cuidar deles, acabam colocando eles em lares para idosos.

 Temos como objetivo mostrar e compreender a importância dos projetos que promovem a socialização do idoso institucionalizado. Estes projetos buscam desenvolver a integração social, o crescimento pessoal e sua liberdade de atuação e o sentimento de produtividade que geram uma boa saúde mental e física.

 A socialização é fundamental dentro de uma instituição, o indivíduo que estabelece laços afetivos e são inseridos em atividades produtivas tende a se desenvolver positivamente e buscam automaticamente uma boa qualidade de vida.

**A SOCIALIZAÇÃO DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO**

Ao chegar-se na terceira idade, há uma grande necessidade de assistência para acompanhar o idoso em suas atividades diárias, como locomoção, higiene e alimentação. Esses cuidados na maioria das vezes são esperados pelos familiares dessa pessoa, mas pode ocorrer de um idoso ser institucionalizado e este processo é sempre muito conturbado.

Um fato histórico é que “Ao longo de muitos anos, as clinicas de repouso eram vistas pela sociedade como “depósito” para abrigar as pessoas com doenças mentais e idosos cujas famílias não tinham condições financeiras para arcar com as altas despesas oriundas das internações.” (PEREIRA, 2007, p. 4)

 Para que essa transição seja da melhor forma possível, é muito importante a socialização do idoso dentro da instituição, esta é uma tarefa primordial a se fazer, nenhum ser humano consegue viver sozinho, e no caso de pessoas na terceira idade precisa-se de uma atenção a mais nesse aspecto. A instituição representa riscos de ocorrer lesões e comprometimento emocional, pois além da tendência a falta de atividade física, os idosos também são muito frágeis.

 Sendo assim, a comunicação é um instrumento fundamental para a convivência do ser humano, seja ele idoso ou não, e é nesse contexto que se busca pensar condições para melhoria da qualidade de vida do idoso institucionalizado. A comunicação é um processo que envolve codificação e decodificação de mensagens, permitindo a troca de informações entre os indivíduos, não sendo construída apenas de código verbal, mas também de expressões de rostos, gestos, movimentos, desenhos, entre outros.

 Independentemente da idade, para que a comunicação se torne efetiva, precisa-se de habilidade, sensibilidade, atenção, paciência, interesse e amor para se perdoar e entender a necessidade de comunicar, principalmente quando nos referimos a uma pessoa idosa. (GUIDETTI, 2008, p. 122)

 Este idoso sendo institucionalizado tende-se a retrair, o processo pela qual os indivíduos se vão retraindo gradualmente da vida social, tem sido submetido à prova por muitos teóricos, sendo a conclusão que este processo é mais individual que generalizado entre a população anciã.

 Mas erroneamente acredita-se que as atividades físicas para idosos são diferentes do que as que os jovens praticam, mas elas são as mesmas, a diferença é a disponibilidade de tempo, pois o idoso dispõe-se de mais tempo. O esporte além de melhorar o físico da pessoa da terceira idade, estimula a concentração, o trabalho em equipe. O idoso estando bem consigo mesmo, com a sua condição, é o mais importante, diferente do que pensam o idoso não prioriza a sua saúde física em primeiro lugar, sua maior prioridade é estar bem com o seu psicológico.

 A família tem um grande papel para manter a saúde mental do idoso, tanto aquele que está institucionalizado como aquele que não está, quanto maior o contato com a família, menos é a probabilidade de desenvolver problemas psicológicos.

 Em nossa pesquisa utilizamos o método dedutivo, e um questionário como procedimento de coleta de dados, com questões objetivas, de múltipla escolha e uma aberta.

 Constatamos em visitas ao Nosso Lar Espirita, que a socialização das internas é uma preocupação de toda equipe multidisciplinar, trabalhando em conjunto eles promovem grupos de convivência com variadas atividades, musicais, religiosas, artes manuais, leituras, entre outras.

 Os familiares são estimulados a visitar as internas, a participação solidaria de voluntários junto à instituição é fundamental. Algumas pessoas elegem uma interna que não tenha família e se comprometem a visitá-la socialmente, outros promovem encontram musicais, momentos de oração e cafés da tarde.

 Observamos no decorrer desta pesquisa que a instituição Nosso Lar Espirita está comprometida com o bem estar físico, social e psicológico de suas internas.

 Ao coletarmos dados na instituição, que atende somente idosas mulheres, pudemos observar como é a socialização das idosas do lar, a qual tem seu próprio meio de socialização. A instituição conta com uma Terapeuta Ocupacional que promove grupos de convivência, dividindo as particularidades de cada idosa, e trabalha com elas individualmente. Há aniversários coletivos para comemorar todos com todos os aniversariantes daquele mês, onde todas participam.

 A instituição conta com o apoio de vários voluntários, que toda semana promovem ações na instituição, esta tenta manter o melhor padrão de vida para todas as idosas, e para isso promove vários meios para essas idosas não se sentirem entediadas e abandonadas, as atividades de socialização tentam suprir essas carências.

 A velhice, a fase final da vida de um ser humano, é tão importante, quanto qualquer outra de seu desenvolvimento, por isso devemos dar todo apoio e assistência para que esses idosos vivam da melhora forma possível, com todos os seus direitos como seres humanos resguardados.

**CONCLUSÃO**

 A instituição trabalha com uma equipe preparada que está preocupada com a socialização dessas idosas, e tivemos a oportunidade de presenciar esse trabalho, que conta com a ajuda de diversos tipos de voluntários que compartilham essa preocupação. Para nós como aprendizes de psicologia foi muito importante esse primeiro contato com a prática, pois tivemos o contato físico com o idoso, e o nosso objetivo de estudo nos permitiu conhecer como a socialização ocorre dentro da instituição.

 De um modo geral, observamos que a instituição está comprometida com o bem-estar das idosas, tanto psicologicamente, como também em aspectos físicos, tudo em prol do bem estar das internas.

**REFERÊNCIAS**

FALEIROS, C. G.; PATRIZZI, L. **Avaliação da capacidade funcional e estado emocional do idoso institucionalizado e do idoso ativo e sedentário não institucionalizado**. 32 f. Monografia. (Graduação em Fisioterapia) - Universidade de Franca, SP.

FREITAS, S. M.; COSTA, M. J. Identidade Social do idoso: Memoria e Cultura Popular. 10 f. Monografia. UEMS, MS.

GUIDETTI, A. A. **A Importância da Comunicação na Socialização dos Idosos**. 136 f. Monografia. Anhanguera de Jundiaí, SP.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A**. Metodologia Cientifica**. São Paulo: Atlas, 1986.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A**. Metodologia do Trabalho Cientifico**.5 ed.São Paulo: Atlas, 2001.

LORDA, R. **Recreação na Terceira Idade**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

PEREIRA, F. P. **A importância da manutenção das relações familiares para o idoso institucionalizado**. 7 f. Monografia. FPCEUP.

TOZONI-REIS, M. F. de C. **Metodologia da Pesquisa**. 2 ed. Curitiba: IESDE, 2009

VILAS BOAS, M. A. **Estatuto do idoso comentado**. Rio de Janeiro: Forêncio, 2005.